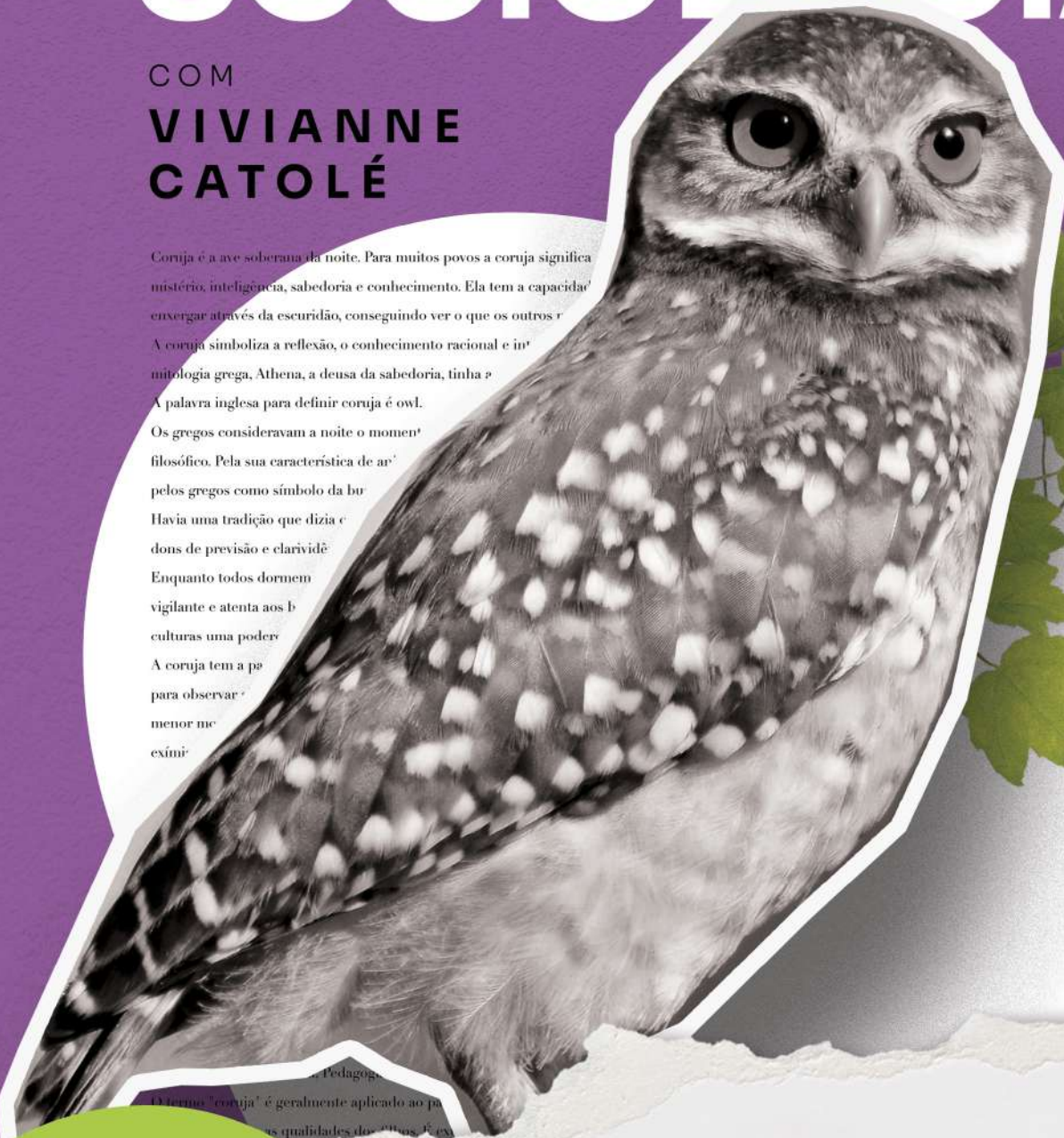


FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM
**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não veem. A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja. A palavra inglesa para definir coruja é owl. Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de estar acordada enquanto todos dormem, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da sabedoria. Havia uma tradição que dizia que a coruja possuía dons de previsão e clarividência. Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos acontecimentos. Em muitas culturas uma coruja é considerada uma poderosa guardiã. A coruja tem a particularidade de não piscar para observar o mundo ao seu redor. Ela é considerada a menor mestrizante e a mais sábia.



CULTURA E SOCIEDADE



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

CULTURA E SOCIEDADE

Cultura é o complexo no qual estão incluídos conhecimentos, crenças, artes, moral, leis, costumes e quaisquer outras aptidões e hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade.” Edward Burnett Tylor

NATUREZA X CULTURA

CULTURA: compreende a totalidade das criações humanas: abrange tudo o que foi criado pela humanidade, como ideias, valores, manifestações artísticas de todo tipo, crenças, instituições sociais, conhecimentos científicos, instrumentos de trabalho, tipos de vestuário, construções etc. A cultura é transmitida pela herança social: o indivíduo aprende cultura no grupo social e não por herança genética.

NATUREZA: é aquilo que ainda não foi organizado pela cultura.

ANTROPOLOGIA - Ciência que se dedica ao estudo da espécie humana em sua totalidade, tendo em conta sua origem, desenvolvimento (físico, social, cultural), comportamento, psicologia, particularidades raciais, hábitos, costumes, conhecimentos, crenças etc.

ANTROPOLOGIA EVOLUCIONISTA (Lewis Henry Morgan - 1818 – 1881)

Considerada a primeira corrente antropológica, foi responsável pela definição da cultura como objeto de estudo.

- Selvageria
- Barbárie
- Civilização

ANTROPOLOGIA CULTURAL

Franz Boas, seu principal representante. O polonês Bronislaw Malinowski e o belga Claude Lévi-Strauss.

Os temas centrais buscavam:

- Entender que raça e cultura não têm ligação direta
- Relativismo cultural - combate a classificação hierarquizante das culturas com base nas suas diferenças culturais

A cultura é como um sistema coerente que possui a sua própria lógica e autonomia.

Além disso, ela estabelece como princípios fundamentais a análise dos dados biológicos, linguísticos, históricos e culturais. Portanto nega a existência de raças inferiores e superiores.

Etnologia - busca a compreensão dos fatos com base em um recorte étnico. É preciso dar-se conta de que tudo é individualidade, no sentido de que cada sociedade desenvolve-se de uma maneira diferente.

Etnografia - é um método de pesquisa antropológica que consiste no estudo de uma etnia por meio da imersão social com o povo dessa etnia — aprender a língua, conviver, observar os costumes de perto, analisar o modo de vida do cotidiano simples e dos momentos de rituais e festas.

Toda cultura pode ser considerada como um conjunto de sistemas simbólicos. No primeiro plano desses sistemas, colocam-se a linguagem, as regras matrimoniais, as relações econômica, a arte, a ciência, e a religião.

Lévi-Strauss

Estrutura sociológica que permeia as formações sociais

A cultura é formada por um sistema simbólico que atuam de modo integrado e constituem a totalidade social.

Ex: o parentesco: em todas as culturas analisadas, o incesto era visto como algo abominável.

TRAÇOS CULTURAIS - é um conjunto de traços culturais característicos de um determinado grupo. Esses traços são responsáveis por definir esse grupo, diferenciando-o dos demais grupos e gerando em seus membros um sentimento de pertencimento.

IDENTIDADE CULTURAL - é um sistema de representação das relações entre indivíduos e grupos, que envolve o compartilhamento de patrimônios comuns como a língua, a religião, as artes, o trabalho, os esportes, as festas, entre outros.

É um processo dinâmico, de construção continuada, que se alimenta de várias fontes no tempo e no espaço.

CULTURA MATERIAL - Compreende os fazeres culturais que são vistos, são tocados e existem numa realidade material física.

Ex. As obras de artes plásticas, em geral, pinturas, esculturas, artesanatos, arquitetura, paisagismo, fotografia, intervenções humanas na paisagem natural, literatura, entre outras.

CULTURA IMATERIAL - Tudo aquilo que faz parte da vasta gama cultural de uma sociedade, mas não existe concretamente, pode ser considerado cultura imaterial.

Ex. O idioma, as gírias e variações linguísticas, a religião, as festas populares, as festas religiosas, a dança, a música, as lendas e crenças populares, e a culinária.

CULTURA ERUDITA - É resultado de técnicas artísticas mais elaboradas, requisitando um maior refinamento do gosto estético para que o espectador aceite essa forma cultural.

A distinção da cultura erudita surgiu na Europa para marcar a fronteira que a separa da cultura popular. Capital cultural acumulado.

CULTURA POPULAR - Protagonismo do povo, ligada a um elemento de tradição.

Revela as potencialidades e as raízes de um povo, atuando como elemento que distingue as características identitárias de uma população.

CULTURA DE MASSA (INDÚSTRIA CULTURAL) - Elemento produzido pelo capitalismo, tem como objetivo único o lucro.

As técnicas de reprodução dos elementos culturais permitem que um elemento desse tipo de cultura seja reproduzido milhões de vezes, não necessitando mais uma criação autêntica para cada unidade do elemento cultural, ou seja, tudo se reduz ao ato de copiar.

SUBCULTURA - um grupo de indivíduos com ideias ou características que os diferem das características ou ideias apresentadas pela cultura qual eles fazem parte, sem, contudo, se distanciar dessa cultura.

CONTRACULTURA - é o movimento de contestação da cultura que tenta desafiar os padrões de comportamento estabelecidos pela sociedade.

Questionar as normas hegemônicas como forma de indicar que algo na cultura está errado e deve ser modificado.

Contrariar de normas e padrões estabelecidos socialmente.

A rebeldia é marcante nas ações de contracultura, pois ela é a arma pela qual as pessoas passaram a lutar contra as imposições.

ETNOCENTRISMO - é a tendência de valorizar a própria cultura, tomando-a como parâmetro para avaliar e julgar as demais. O Etnocentrismo leva a deformações na formação da identidade cultural.

Etnocentrismo é a prática de julgar as outras culturas comparando-as com a nossa.

Anthony Giddens

Ex. Xenofobia - desconfiança, temor ou antipatia por pessoas estranhas ao meio daquele que as ajuíza, ou pelo que é incomum ou vem de fora do país.

RELATIVISMO CULTURAL - a postura pela qual cada manifestação cultural é considerada legítima, sendo resultado da experiência cotidiana de determinado agrupamento humano em sua interação constante com outros grupos. É o oposto do etnocentrismo e nos coloca um desafio importante: em nome do respeito à cultura alheia, devemos considerar que todos os costumes existentes são igualmente legítimos.

TRANSCULTURAÇÃO - Processo de transformação que é consequência ou pode ser desencadeado pela junção de duas culturas diferentes: transculturação de hábitos tipicamente brasileiros. Fenômeno que se caracteriza pela assimilação cultural de um grupo pela influência de outro.

ACULTURAÇÃO - É a fusão de duas culturas diferentes que entrando em contato contínuo originam mudanças nos padrões da cultura de ambos os grupos. Pode abranger numerosos traços culturais, apesar de na troca recíproca entre as duas culturas, um grupo dar mais e receber menos.